

entre as grades da prisão, J. Raimundo acusa:

«FOI CARLOS COROA QUEM ATIROU EM ALCYR FREIRE»

(Reportagem na terceira página)

ANO XIII — VITÓRIA (SABADO 24 DE MAIO DE 1958 — NÚMERO 1.228

«Olha CAPIXABA»

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

«Invasão» do Bosque de Aribiri

SPETA'CULO EXTREMO DE POBREZA

emovente drama, estão vivendo numerosas famílias — Casas construídas com esteiras de tabua — Gente triste e ordeira ameaçada pela polícia — «Onde morar?» — perguntava uma senhora — A solução recomendável para o problema

(Ler reportagem na sexta pág.)

«História Nacionalista AS ELEIÇÕES DO C. MILITAR»

Maio — Precisamente às horas da madrugada de quinta-feira, sob calorosos aplausos dos nacionalistas, o general Araújo Mota, presidente da Comissão escrutinadora das eleições realizadas

no Clube Militar, proclamou eleita a chapa Alves Bastos-Osório, com 8.972 votos, enquanto a chapa da cruzada obteve 7.697 sufrágios. A chapa nacionalista conquistou, nas guarnições do interior, 5.907 votos, e no Distrito Federal 3.065, enquanto a sua opositora obteve no interior 3.999 votos e nesta Capital 3.698. A diferença em favor dos nacionalistas, no total da votação, foi de 1.275 votos.

Após proclamada a vitória da chapa verde-amarela, o General Justino Alves Bastos, o novo presidente do Clube Militar, recebeu carinhosas manifestações de simpatia dos seus amigos e correligionários.

Falando a reportagem do jornal ULTIMA RORA, declarou o General Bastos:

— A vitória que me chega nessa madrugada era uma surpresa que bate às portas e que vem confirmar, nos rumos da dedicação a Pátria e ao Exército, à luz desse nacionalismo e desse sentido democrático que se impõem ao espírito.

rito dos que desejam verdadeiramente o progresso e a grandeza do Brasil".

TRANSPORTE DO MINÉRIO

DE ITABIRA PELO RIO DOCE

Importante requerimento do Senador A. Vivacqua, aprovado no Monroe, criando uma Comissão para estudo da questão

(Na 2a. página)

Dias Dramáticos Vive a França

Forçada a optar entre a legalidade democrática e um regime de força, por outras palavras, entre a República e o Fas-

cismo, encontra-se a França nestes dias à beira da guerra

civil. O poder legalmente constituído e representado pelo ga-

binete de Pflimlin, acaba de receber um aberto desafio dos Ge-

nerais sublevados de Argel, tendo à frente Jacques Soustelle,

líder direitista, e De Gaulle.

A maior esperança do governo republicano reside, no momento, nos sindicatos liderados pelo P.C.F., que se organizam para barrar o caminho do fascismo e estão oferecendo ao Governo de Pflimlin a necessária base popular, além da grande maioria parlamentar que já conta.

Tudo está a indicar, que baseado nestas forças, agindo com firmeza, terá o Governo condições para vencer a crise atual. Ao inverso, reina a dúvida de que dias sombrios viverá a Nação francesa.

O mundo aguarda confiante o desanuviar da situação que hoje tilda os horizontes da pátria de Maurice Thorez.

Sustada a Alta do Dólar

— Decidida a intervenção do Banco do Brasil no mercado livre do câmbio —

HOMENAGEADO JERONIMO MONTEIRO

Na data de ontem, há cinquenta anos exatamente, na presidência do Estado do Espírito Santo empossava-se Jerônimo Monteiro.

Numa homenagem ao lembrado estadista, o Instituto Histórico e Geográfico do nosso Estado, realizou ontem uma conferência sobre sua vida e obra. Foi conferencista a Pro-

fessora Maria Stella de Novais, tendo a conferência se realizado às 20 horas, no Salão Nobre da Escola Normal Pedro II, com numerosa presença.

Na parte da manhã, o Instituto, juntamente com a Sociedade dos Amigos do grande estadista falecido, mandou celebrar missa solene, na Cate-

do do Banco do Brasil, que fixou nesse sentido uma taxa de Cr\$ 120,00 por dólar, devido

a lucros, dividendos e "royalties".

A medida, decidida em acordo entre o Ministro da Fazenda e o Presidente da República, quando o mercado livre do dólar assumiu aspectos insuportáveis (houve compradores que pagaram até Cr\$ 148,00 por unidade dessa moeda) determinou imediatamente uma baixa sensível nas cotações. Em poucos minutos, à medida em que os transacionistas tomavam conhecimento da decisão do Governo, a cotação da moeda caiu Cr\$ 5,00 para fixar-se, no fechamento do comércio, em Cr\$ 143,00 por dólar.

O Povo Começa a Participar da Batalha Eleitoral

Estamos a quatro meses do pleito de 3 de outubro e a cerca de 30 dias do término do prazo para a qualificação de eleitores. Seis candidatos já se apresentaram ao expressivo cargo de primeiro Prefeito eleito do Município de Vitoria. Dezenas, sim, centenas, de cidadãos disputam os votos para elegerem-se vereadores. Cartazes, faixas, inscrições murais, bem como alto-falantes pregãoam os nomes dos candidatos e de suas legendas. Comícios foram iniciados nos morros, nos bairros e nos subúrbios da Capital. Candidatos visitam os eleitores, debatem seus problemas, procuram se inteirar de suas necessidades e prometem realizações. Organizam-se Comissões pró-melhoramento de bairros e de luta contra a carência. Esboça-se, assim, um verdadeiro programa de mobilizações na base de vivos debates democráticos. Nos comícios são levantados temas que expressam os melhores e mais sentidos anseios do povo. Luta contra os abusos e a exploração da Central Brasileira; reclamações contra a falta de água, de um posto médico, de uma Escola, são temas constantes que, ventilados, a todos empolgam e acaloram os debates. A bandeira do nacionalismo, da preservação de nossas riquezas e do desenvolvimento independente da economia nacional são outros tantos pontos levantados com grande êxito, por diversos candidatos que se apresentam ao eleitorado vigilante e atento. Reina, dessa forma, um clima democrático em que a massa educa-se e educa seus futuros representantes, em pleno exercício das garantias constitucionais. Apenas um ou outro candidato discrepa, como o fez um dos mais apregoados pretendentes à Prefeitura, que, por duas vezes, em suas orações, procurou fazer discriminação ideológica em relação ao nacionalismo. Para esse candidato existe um "nacionalismo norte-americano", um "nacionalismo russo" e um "nacionalismo brasileiro".

Porque truncar os fatos, falsear a verdade, tirar as palavras seu sentido verdadeiro? Nacionalismo não permite nuances. Nacionalismo é nacionalismo; é anseio do povo pela libertação da pátria; é zelo, é carinho por tudo que possuímos, pelas nossas tradições, pelas nossas riquezas. Nacionalismo é luta em defesa do que é nosso e contra a cobiça imperialista. A forma, a maneira e o tipo de manifestação do nacionalismo é que varia com as circunstâncias. Tanto expressa nacionalismo o gesto do patriota argelino que empunha armas para expulsar os colonialistas franceses, quanto o gesto dum estudante peruano, que, num movimento de indignação, expressa todo o ódio de seus compatriotas ao imperialismo, cuspindo na cara de Nixon. Nacionalismo, não é menos, o movimento patriótico de nosso povo contra a Standard Oil, contra os trustes da energia elétrica e em defesa de nossos minerais rádio-ativos, que devem ser explorados pelo Governo, através do monopólio estatal. Ser nacionalista, em nossa pátria, é lutar contra os trustes norte-americanos, que dominam os moinhos de trigo, que asfixiam a indústria, que controlam nosso comércio exterior, que tentam, enfim, impedir a emancipação econômica do país. E' isso, ilustre candidato, o que nosso povo reconhece como nacionalismo.

Mas, felizmente, esse candidato é uma exceção. Os problemas do povo estão sendo debatidos e, do seio do povo, estão surgindo candidatos novos, comerciários, funcionários, operários, professores, intelectuais; homens e mulheres do proletariado, da classe média e da burguesia, empunhando bandeiras de reivindicações populares, soluções para problemas de iluminação, de energia, de saúde, de emprego, de moradia, de transporte, de abastecimento e tantos outros. E essa agitação não tem ficado somente

em palavras, em debates e em promessas. Comissões de bairros, com a participação de candidatos, procuram autoridades, visitam repartições para exigir a concretização imediata de determinadas providências, para resolver, ou, ao menos, atenuar, certos problemas mais imediatos, como uma ligação de água, uma lipeza de rua ou a abertura de um posto de abastecimento do SAPS. E assim pode o povo selecionar, escolher e prestigiar os mais capazes, os mais honestos, os mais leais, aqueles que, da tribuna da Câmara ou na Prefeitura, irão cumprir suas promessas de candidatos.

Mas a luta não se trava, apenas, no âmbito municipal. Surgem os candidatos ao Governo do Estado, à Assembleia, à Câmara e ao Senado. Que esses candidatos levem também para a praça pública, para os debates e os comícios, seus programas. Que saiam dos bastidores, dos recintos fechados, dos "entendimentos" e dos conchavos e venham enfrentar a luta ombro a ombro com o povo. Já se foi o tempo em que se faziam deputados, senadores e governadores, através de conchavos, entre quatro-paredes, ou contando com o protecionismo da polícia, dos cofres públicos e de empregos em pingues sinecuras.

O último discurso do Presidente da República, definindo sua posição no próximo pleito, foi muito significativo e está merecendo ser lido, e imitado pelos políticos e autoridades de nosso Estado. Sua Excelência apelou para a imprensa, para seus correligionários a para a oposição no sentido de que cerrem fileiras em defesa do regime, das garantias constitucionais, por eleições livres, que assegurem o pleno exercício das liberdades democráticas, único clima capaz de garantir e assegurar o caminho para a emancipação nacional.

Realizado Comício no Bananal

«O meeting» constituiu-se num verdadeiro libelo contra a Central — Os oradores e os problemas abordados — F. R. Popular, F. Nacionalista Eleitoral e Comissão de Vila Rubim, os patrocinadores

Sob o patrocínio da Frente de Renovação Popular, Frente Nacionalista Eleitoral e da Comissão Pró-Melhoramentos de Vila Rubim, realizou-se no dia 20 do corrente, no Bananal, alto de Vila Rubim, um vibrante comício.

O "meeting" foi um verdadeiro libelo contra o trustee americano Central Brasileira, a defesa veemente da luta nacionalista e das nossas emprezas estatais, um clamor público pela reversão da Central a ESCELSA pelo preço histórico, e ainda, um apelo no sentido da solução dos problemas mais sentidos do Bananal.

O primeiro orador do com-

ício foi o jornalista Fernando Costa que num aplaudido improviso mostrou aos presentes os objetivos da Frente de Renovação Popular.

Logo a seguir, falou o sr. Paulo Alves, em nome das organizações da F.R.P.

O vereador Abeirado Martins abordou o programa de reivindicações dos bairros.

Fazendo uma longa exposição sobre o programa da F.R.P. falou o sr. Wilson Cunha. Ao final do seu discurso disse: GOVERNO SO' E POVO, QUANDO E' O POVO QUE INDICA O GOVERNO.

Em nome da Comissão do bairro de Vila Rubim, usou da

palavra o sr. Francisco Francez, que saudou o útil trabalho das duas Frentes.

Foi vivamente aplaudida a oração do sr. Manoel Satana candidato a vereador elo P.T. B. que falou em nome da F.N.E. O orador referiu-se a momentosos problemas. Conclamou os moradores do Bananal à organização para a conquista de suas reivindicações, como água, luz, esgotos etc.. Denunciou bandalheiras da Central e incentivou aos presentes ao movimento pela reversão do patrimônio da empreza lanque ao Estado.

O orador seguinte foi o sr. Rubens Gomes, candidato a prefeito de Vitória. Após fazer uma ligela exposição sobre o seu programa de governo, o sr. Rubens Gomes, mostrou as raízes da luta nacionalista que hoje empolga todos os brasileiros. Denunciou, citando cifras, a quantidade de divisas que saem do Brasil rumo aos cofres dos trusts americanos. Abordou sentido problemas locais e por fim, fez um apelo aos presentes para que votem nos candidatos da Frente Nacionalista Eleitoral.

Outros oradores, membros das duas organizações promotoras do "meeting" usaram da

palavra. Entre outros nomes anotamos: Manoel Lourenço da Silva (Balaninho), José Rocha, Mário Jager, Arivaldo Favalessa, Dr. Berredo de Melo, Nilton Dias e Miguel Bispo dos Santos.

Encerrando o comício usou da palavra o sr. Dazidio Ribeiro de Araujo, secretário da Comissão da Vila Rubim, que fez um circunstanciado balanço das atividades desta organização.

Umas trezentas pessoas estiveram presentes ao comício.

Grafica Editora Capixaba LTDA.

DIRETOR: Vespaziano Moreira

— X —

Folha Capixaba

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antônio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 100,00
Semestral	Cr\$ 60,00
Número Avulso	Cr\$ 2,00
Número Atrazado	Cr\$ 4,00

Em futuro próximo
Poderá o Minério de Itabira
SER TRANSPORTADO PELO R. DOCE

IMPORTANTE REQUERIMENTO DO SENADOR VIVACQUA APROVADO PELO SENADO — SERÁ CRIADO UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS PROBLEMAS DO VALE DO RIO DOCE — APROVEITAMENTO DO RIO COMO VIA NAVEGÁVEL

O Senado aprovou, de acordo com requerimento do senador capixaba Atílio Vivacqua, a organização de uma comissão destinada a estudar os problemas do Vale do Rio Doce, visando a sua valorização econômica e de modo especial o aproveitamento desse rio como via navegável. Conforme os estudos procedidos a respeito pelos engenheiros Mario Bettencourt Sampaio, Jurandir Pires Ferreira e Jair Porto, o Rio Doce pode transformar-se numa das nossas mais importantes vias de transportes não só dos minérios de Itabira como também aos produtos da região. Além disto, calcula-se que com a construção das barragens eclusas para a transformação do Rio Doce em canal navegável poderá ser conquistado um potencial hidroelétrico de um milhão de kws.

O piano do desenvolvimento do Vale do Rio Doce — segundo informou o Senador Atílio Vivacqua — será estudado e elaborado em colaboração com os Estados de Minas, Espírito Santo, a União Federal e a Cia. do Vale do Rio Doce.

Acentuou o representante capixaba: "O transporte aquário é um dos mais baratos e fator preponderante de expansão econômica. Nos Estados Unidos, na França e outros países ele se tornou um dos capitulos fundamentais dos governos".

Sapatos — Tamancos Chinelo — Só os fabricados na Casa

"MOZART MATTO"

AUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FABRICA DE ROUPAS G. R. LTDA.
Comerçes Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELÓSO, 111 — FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DO ITAPECERIM

Frente Nacionalista Realizou COMÍCIO NA I. DO PRÍNCIPE

Domingo último, na Ilha do Príncipe, a Frente Nacionalista Eleitoral realizou mais um grande comício.

A "Bandinha" do Morro dos Alagoanos compareceu ao local

do comício, sendo a sua presença saudada com um estrondoso pipocar de rojões.

Manoel Santana, Nilton Dias, Arivaldo Favalessa, Francisco Francez, Miguel Bispo dos Santos, José Rocha, Dr. José Lédo Borges, Mário Jager, Manoel Lourenço, Duarte Júnior e Gilberto Mendonça, foram alguns dos candidatos a vereadores, por Vitória que usaram da palavra na reunião pública. Também o capitão Harry Barcelos, candidato à Assembleia Legislativa, e os candidatos a Prefeitura de Vitória, Rubens Gomes e Joaquim Leite de Almeida, fizeram uso da palavra.

Manoel Santana, Nilton Dias, Arivaldo Favalessa, Francisco Francez, Miguel Bispo dos Santos, José Rocha, Dr. José Lédo Borges, Mário Jager, Manoel Lourenço, Duarte Júnior e Gilberto Mendonça, foram alguns dos candidatos a vereadores, por Vitória que usaram da palavra na reunião pública. Também o capitão Harry Barcelos, candidato à Assembleia Legislativa, e os candidatos a Prefeitura de Vitória, Rubens Gomes e Joaquim Leite de Almeida, fizeram uso da palavra.

O sr. Rubens Gomes disse sobre a necessidade da campanha da Central Brasileira pelo Estado. Mostrou ainda a importância do apoio que deve ter a ESCELSA e referiu-se a questão da água e aos seus planos se eleito a prefeito da capital.

O sr. Leite de Almeida, disse da importância da energia nuclear.

Os demais oradores abordaram temas diversos, e conclu-

COLUNA SINDICAL

Conclusão da 6a. página)

para fazer a sua prestação de contas do ano anterior e aprovação das propostas encamadas de 58 e 59, domingo 25 do corrente, em sua sede social.

CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA

O Sindicato dos T. I. da Construção Civil de Vitória, lutam, ardorosamente, pela organização de seu serviço médico e dentário, tanto assim que, pretendem mudar a sua sede social para o centro da Cidade, faltando ligeiros reparos para tal fim.

Clama esta classe pela fiscalização do Ministério do Trabalho

balho, pois está gravemente prejudicada no recolhimento do Imposto Sindical, tanto de 1957, como do ano corrente, firmas sonegam os devidos recolhimentos sobre várias alegações fúteis.

NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os trabalhadores de modo geral culpam os conferencistas nacionais sindicais pelo engavetamento e substituição do Projeto da Previdência Social n. 2.1119-C, quando propuseram a sua substituição pela Lei n. 3.322, de 26 de novembro de 1957, na mesma Conferência. Deviam, antes de tudo, observarem a planitude do 2.1119-C, hoje engavetado no Senado Federal. Lembrem-se sindicalistas 12 anos de lutas para um fim, sempre impróprio.

**AJUDE
"FOLHA
CAPIXABA"**

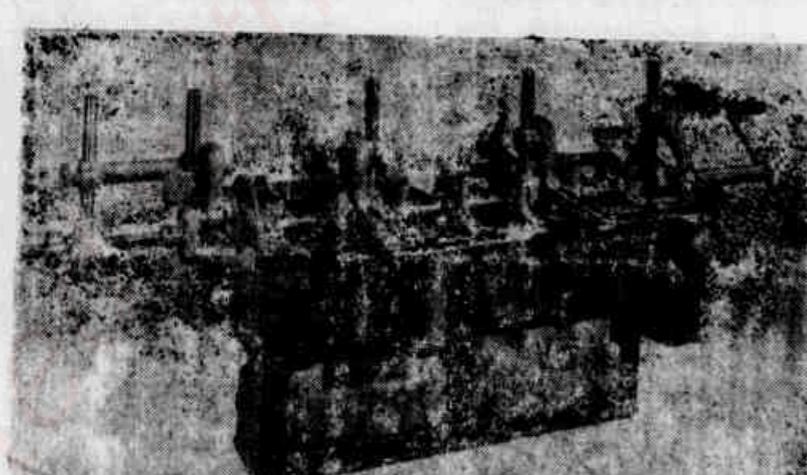
Mobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR

**PREÇOS MAIS REDUNDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 483 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Oficina Mecânica «São Mateus» Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário Especializado

Rua das Estações (antess da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

aram ao povo da Ilha do Príncipe a sufragarem nas urnas em 3 de Outubro os candidatos nacionalistas, derrotando os entreguistas.

Calcula-se em mais de duzentas, o número de pessoas que presenciaram o comício da Frente Nacionalista Eleitoral na Ilha do Príncipe.

Espetáculo extremo de pobreza . . .

(Conclusão da 6a. página)

consideração as possibilidades financeiras de seus ocupantes, seria a justa solução para o problema. A legalização dos lotes gratuitamente para os que não possuem recursos, e através de prestações suaves para outra parte é a medida que se impõe.

Se constatado, de propriedade particular, a referida área, que a Prefeitura de Vila Velha a adquiriu de seu proprietário, considerando-a de utilidade pública, e proceda da maneira que já indicamos. «única, cremos, que poderá atender aos moradores do Bosque.

das grades da prisão acusa J. Raimundo:

«Foi Carlos Coroa Quem Atirou em Alcir Freire!»

Prêso por não querer mentir — O drama de um chefe de família numerosa, testemunha ocular do triste episódio — Novos pormenores sobre o CRIME QUE ABALOU A CIDADE DA SERRA

Um determinado senhor foi a Chefatura de Polícia para tirar alguns documentos de que necessitava. No 2º pavimento daquela repartição, viu uma pobre senhora com 5 filhinhos atirada a um canto, em cima de um colchão, em um corredor ali existente.

Incontinenti veio à nossa redação. Com a curiosidade própria dos reporteres, fomos procurar saber o motivo daquela "hospedagem".

Nos explicou a senhora que seu marido estava preso.

— Que fez seu marido? Matou alguém? — perguntamos.

Desculpando-se, talvez com

médio de estar sendo notada, a princípio, quis esquivar-se a responder as perguntas da reportagem. Se animou logo após, e mandou chamar seu marido, o sr. José Raimundo Soares.

Este, interrogado e sabedor da nossa intenção não se surtiu a nos contar o drama que estava vivendo. Disse inicialmente que não era a primeira vez que fazia relato semelhante. A todas autoridades já havia antes, dado conhecimento do seu drama, porém, em vão. Apenas, disse, confiava na palavra do dr. Carlos Cunha, que

prometeu levar o caso ao conhecimento da justiça, e na reportagem, que se comprometeu a dar conhecimento público da injustiça de que estava sendo vítima.

Meu senhor, disse iniciando o relato, tudo começou no último comício do dr. Chiquinho, na cidade da Serra, no dia 23, se não me engano, do mês de setembro, na campanha eleitoral. Eu fui convidado por um amigo para ir assistir o comício do nosso atual governo. Seu reporter eu não entendo nada de política, por isso dei pouca importância ao mesmo. Considerava aquilo um passeio. Tudo correu bem até o final. Acabado o comício surgiu uma briga e todos que estavam presentes viram o sr. Romulo Castelo dar dois socos que foram duas quedas no sr. Alcir Freire Castelo. Como é natural ali, todos que estavam presentes sumiram. Apareceu uma moça, não sei quem é, puxou o senhor Rómulo Castelo pelo braço. Eu e outros que não éramos dali, pois moravamos em Nova Almeida, ficamos observando e em dado momento o sr. Carlos Coroa, agente do sr. Rómulo, debruçando-se sobre as costas de outras pessoas que não conhecemos, atirou no senhor Alcir.

A vítima caiu perto dos meus pés. O sr. Coroa se aproximou e notando que o sr. Alcir estava liquidado, revirou-o para ver o rosto. Ai sujou a mão de sangue. Ao se levantar, me viu e ordenou: CATA-TE. E para fugir do flagrante correu e pulou o muro de uma casa. Imediatamente apareceu um carro de cor preta, tipo jardineira, do sr. Taima, esposo da deputada Judith Castelo, e o corpo do sr. Alcir foi colocado dentro dele. Imediatamente sumiu na poeira da estrada. Mais tarde se soube que havia escapado.

O preso faz uma pausa, como para relembrar algum detalhe, e segundos após prossegue:

— Eu fiquei quieto. Dias mais tarde o sr. Presideu Martínez entregou um depoimento ao juiz da 6ª Vara Criminal. Entregou um 2º, outro, mais outro, chegou inteirar seis depoimentos. Mas, dentro de 15 dias, o sr. Presideu adoeceu e faleceu.

Também o dr. Arnulfo Matos e o sr. Aloisio Brandão foram testemunhas do crime e se quizerem podem depor contra o verdadeiro assassino.

O sr. José Raimundo faz uma outra pausa e continua:

— Passados alguns meses recebi a visita do sr. Rómulo Castelo e do sr. Robson Castelo para propor-me o seguinte: Para resguardar o prestígio do dr. Rómulo Castelo, o sr. Robson pediu-me acusar o sr. José Peixoto que eles responsabilizavam, e acusar o sr. Lourival Nunes como mandante do crime. Não concordei. Depois disso passei a receber várias propostas do sr. Robson: dinheiro, casa, terrenos etc.

Certa vez eu estava pescando em Nova Almeida, com 12 pescadores, e todos eles são testemunhas de que viram o sr. Robson passar por mim e dizer que eu era pobre porque queria, pois dinheiro e casa viriam e não precisava mais trabalhar. Tudo dependia de quando eu quisesse atender ao seu pedido.

O preso tem agora o seu olhar fito nos filhos. Leva a mão à cabeça e exclama indignado:

— Não, eu não posso trair a minha consciência!

E, prossegue:

— Eu vi o sr. Carlos Coroa atirar no sr. Alcir e jamais direi ao contrário, aquilo que não vi.

— Meus vizinhos são testemunhas das visitas que recebi dos Castelos. Meus amigos pescadores, também me viram recebendo propostas.

Desolado agora, o preso comenta:

— É verdade. Por não querer mentir estou preso. Os Castelos mandaram me prender e só me soltarão depois que eu satisfizer, depois que eu dizer a "verdade".

“De vez em quando vem um

aqui me visitar e dizer que eu estou preso porque quero". Que eu sei porque estou preso. Que é só eu falar que "vi", e eles me mandarão soltar".

O olhar da reportagem se volta para a família do preso, e este diz:

— Minha família. Minha esposa e 5 filhos sofrendo, sofrendo por causa dos Castelos.

Quase chorando, com os olhos fitos nos filhos continua:

— Uma está com 9 anos. A outra com 5 anos e aquele lá com um ano. Aqueles dois ali, são gêmeos. E' um casalzinho. Estão com apenas 4 meses.

E, continuando a falar sobre a família:

— Enquanto eu tinha uma economia em casa, minha esposa ia passando. Mas, agora, que serão deles? Foi a fome e a necessidade que os trouxeram cá.

Ainda desolado, o preso informa que seus filhos serão entregues ao juiz de menores.

— E, minha esposa? Que farão dela? — pergunta.

— Que crime cometi? pergunta por fim, apertando ao peito, com os olhos cheios de lágrimas, um de seus filhos.

Cumprimos o que prometemos ao sr. José Raimundo. Aqui está o relato, que nos pediu fizéssemos chegar até as autoridades.

De nossa parte crêmos que a presente reportagem auxiliará a própria Justiça, para a qual se volta neste instante a opinião pública de nosso Estado, ansiosa por saber a elucidação do CRIME DA SERRA e ver aplicadas as penalidades da Lei aos verdadeiros culpados.

FATOS E COISAS

O «AFFAIRE» GALDEANO E A MONAZITA

Constou na cidade que o sr. Antônio Sanches Galdeano se apresentaria, nas próximas eleições, como candidato a suplente de Senador com o apoio de vários partidos da antiga Coligação, notadamente do P.T.B. Os adeptos da candidatura Galdeano procuravam (ou procuram) explicar e justificar essa candidatura sob a alegação de que o tão notório millionário, se eleito, carrearia para nosso Estado uma série de empreendimentos industriais, de que tanto carecemos para nos libertarmos de um estágio econômico retrógrado com base na monocultura cafeeira. De outra parte o P.S.D., ou melhor, os adeptos da candidatura do Senador Lindemberg ao Governo do Estado, iniciaram, através de "A Gazeta", violenta campanha contra a propalada pretensão do sr. Sanches Galdeano, cujo único mérito seria seu compromisso de financiar a campanha política dos partidos da antiga coligação.

Até afiada de anormal. Dols grupos eleitorais se degadiam e cada um procura dar a verão que melhor condiz com seus interesses imediatos. O povo já está acostumado com esses processos e os xingamentos irão crescendo, daqui por diante, até as eleições.

Mas não estamos de acordo é com que estejam procurando mascarar essa disputa de grupos eleitorais com problemas que envolvem altos interesses nacionais, qual seja a luta patriótica do povo pela preservação de nossas jazidas de minérios radio-ativos.

Essa história de querer-se apresentar o sr. Sanches Galdeano como um nacionalista de quatro costado, disposto a opor aos grupos da Mibrá e da Orquima, em defesa de uma solução patriótica para o problema da monazita, é uma baixa insuportável que visa a confundir o povo e desvirtuar as elevadas finalidades de um movimento que, nascido no Es-

pirito Santo, logrou empolgar a opinião unânime da nação.

A causa nacionalista pouco importa a briga entre os diversos grupos que disputam entre si o negócio da monazita. O problema não se altera sob o ponto de vista dos interesses nacionais — se as areias radio-ativas de nossa terra deixam de pertencer a Bóris ou Lafer e passam para as mãos do grupo financiado pelo sr. Sanches Galdeano. O que interessa, o que é fundamental é a implantação do Monopólio Estatal para a industrialização dos minérios rádios-ativos (des de a lavoura) e o seu aproveitamento dentro de uma justa diretriz patriótica, conforme prevê a projeto do Ilustre Deputado Dagoberto Salles. Isso de se espelhar que "Galdeano vai montar um reator atômico em Vitória" é mais uma chantagem com que determinados indivíduos procuram iludir pessoas bem intencionadas e de boa fé. A margem dos grupos que se degladiam, vegetam os aventureiros que estão, hoje, alugados a Galdeano, como estiveram, ontem, subornados pela Sulba, de grupo Lafer.

A posição dos nacionalistas é clara e já perfeitamente definida: — Batemos-nos pelo monopólio estatal para a indústria atômica, do mesmo modo que lutamos em defesa da Petrobrás. Apolamos toda iniciativa que vise atingir esse objetivo patriótico. Não permitiremos que, sob a bandeira honrada e gloriosa do nacionalismo, sejam defendidos interesses de grupos preocupados com programas de enriquecimentos fáceis à custa do sacrifício do povo e da própria soberania nacional.

Descomponham-se, xinguem à vontade, se isso lhes apraz, mas não tentem conspirar com a lama da paixão política e de interesses escusos uma causa que já se incorporou ao patrimônio da honra nacional.

Os Sindicatos, no Brasil, sendo filhos legítimos das Uniões Operárias fundadas no final do século passado e no início desse século Atômico, sedimentadas eram, de princípios próprios, capazes de tornar-lhes fortes para resolverem suas dificuldades nas horas de amarguras. Sabiam, perfeitamente, de seu papel, cada um dirigente daquelas Uniões, frente à coletividade que as compunha.

As Uniões Operárias, como órgão representativo de classe (grupo profissional) fixava sua base territorial no Estado, para que pudesse aglomerar o máximo possível de trabalhadores desta ou daquela profissão. Assim entendiam os trabalhadores da outra geração da formação de seus órgãos de classe. Se não se desse o fenômeno da reação descalabrosa do Estado contra a todos os principais da classe operária, naturalmente, hoje, no Brasil, teríamos classes na verdadeira acepção da palavra.

É interessante se verificar que o verdadeiro pensamento do operariado nacional, era o de criar os seus órgãos superiores de cúpula bem diferentes do que temos hoje. Se não vejamos: Comunhão-se em cada Estado, unicamente, de dois órgãos, um de base e um superior. Uniões Operárias e Federação, esta última de formação eclética (podendo coordenar em suas fileiras todos os grupos profissionais organizados em Uniões). No entanto, no plano nacional, admitia os operários a existência de uma única Federação agrupando todas as Federações Estaduais. Assim, lutaram os nossos antepassados, pela existência de seus

órgãos da maneira mais simples e menos burocrático, nada menos de quarenta anos.

Após a quartelada de 1930, o Estado criou, para educar, regimentar, ensinar a trabalhar, se alimentar, a andar na rua, enfim, dar-lhes Lei de amparo e um novo sistema orgânico, o Ministério do Trabalho. A idéia foi maravilhosa, vivas para todos os lados, palmas por todos os cantos. O nato sistema sonhado, calculado, medido a todo custo pelos nativos, não mais servia a elite que deveria ser criada interessante seria substituir aquela sistema orgânico dos trabalhadores, por um que trouxesse a paz social no Brasil e a harmonia em o Capital e o Trabalho.

Inicialmente, vimos as Uniões Operárias Estaduais, serem substituídas pelos Sindicatos de base municipal, intermunicipais, estaduais e nacionais. Federações em todos os grupos profissionais, Confederações da mesma sorte, com uma única diferença, as Federações deveriam ter as suas sedes na Capital da República.

Em tudo isto, sómente houve a dissasociação dos grupos profissionais, em pequenos grupos da mesma profissão e espécie, desconhecendo-se, naquela época, os frutos que se podia colher no futuro. Entendia-se que a existência de classes municipais e inter-municipais eram de pouca utilidade para os trabalhadores, apenas, deviam servir de instrumento de terceiros em certas épocas, especialmente, de sufrágio estatal ou nacional. Realmente, aconteceu e acontece até hoje, sobre os olhos do próprio Ministério que dirige os trabalha-

dores brasileiros. Mas, dificilmente, agem e lutam estas pequenas classes em prol da categoria que o representam.

Se observarmos o desamparo em que as mesmas vivem, sentiremos perfeitamente, que as Leis os criaram e as mesmas os desamparam. A exemplo disso, vimos as Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, completamente desaparecidas para cumprir a sua missão. A fiscalização deste Ministério em número tão resumido nem se quer nas Capitais podem prestar serviços compatíveis com a sua verdadeira função, muito menos no interior do Estado onde o sofrimento da classe operária é, sem dúvida alguma, muito maior. Ainda, levando em conta um Estado como o Espírito Santo, que a sua população se aproxima de um milhão de vidas, possue sim-

plemente, uma Junta de Conciliação e Julgamento, assim mesmo na Capital do Estado, entretanto, centros como a Cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul e outros Municípios que, por seu desenvolvimento já existe avolumado agrupamento de trabalhadores nada têm de amparo da Lei, e até ruinoso se ver os trabalhadores do Município vizinho Espírito Santo (Vila Velha) entregue a Justiça comum como condenados, não por crime infamante, mas para solicitar desta mesma Justiça a aplicação da Legislação trabalhista. Note-se na maioria dos casos que vão a Justiça são os trabalhadores obrigados pelo retardamento de dois e três anos, disistir do recurso impetrado. E assim, se desintegram as classes Municipais.

(Continuarei estas considerações no próximo número)

O Sindicalismo no Brasil

A. R. SANTOS

EXISTE MUITAS MANEIRAS DE VOCE AJUDAR FOLHA CAPIXABA

Adquirindo cupões de um interessante concurso, e candidatando-se a valiosos prêmios...

Votando na candidata Rainha de "Folha" do seu bairro ou de sua preferência...

Se tornando assinante do nosso jornal ou conseguindo assinaturas junto aos seus amigos...

Enviando notícias do seu bairro, de sua rua, de um acontecimento social, esportivo, etc... por carta ou pelo telefone 44-18, você leitor amigo, estará colaborando para que "Folha Capixaba" se transforme no jornal que você bem merece e que o povo do Espírito Santo precisa.

Contamos com a sua ajuda!

FOI HA FEMININA.

A Educação dos Filhos

A onda de crimes cometidos por menores, na França, sacudiu a opinião pública daquele país. Mais de 12.000 jovens foram denunciados em 1953. O problema apaixona todos sem distinção de classe. Surgiu um filme — "Avant le déluge" — de Cayatte, que pôs em grande movimento a crítica.

O ambiente não é novo. E o de certos jovens que para alcançarem o "seu ideal" de vida "feliz" não existam um instante diante do crime, do furto, da rapina, etc.

Mas atrás desses jovens, pergunta Cayatte, que existe? De quem a responsabilidade? Os VERDADEIROS CULPADOS — esta é a tese que despertou um cem número de polêmica — não são os jovens, mas os seus pais.

"São as queridas mamães que se fazem ver pelos filhos em companhias pouco recomendáveis; são os queridos papais que pregam em família o amor livre, a sociedade com falsos preconceitos, e se maravilham depois se a filha de 16 anos anuncia sem temores que é dona de sua vontade".

Esta tese que assume o caráter de uma impiacável chicota contra o egoísmo e a preguiça dos pais ou excesso de trabalho foro do lar que os afasta do problema da criança, põe o dedo indubitablemente, sobre uma chaga deste atormentado após-guerra. A responsabilidade da educação dos filhos pouco atendida pelos ge-

Pensamento

Quando são da moda, todos os vícios passam por virtudes — escreveu Molière. Em verdade a moda não atende só a si mesma, fora da lógica e da razão...

O TRES

Três coisas devem ser cultivadas: a sabedoria, a bondade e a virtude.

Três devem ser ensinadas: a verdade, a operosidade, a resignação.

Três se devem ariar: o valor, a honestidade, o desinteresse.

Três se devem governar: o caráter, a língua, a conduta.

Três se devem apreciar: a cordialidade, a simplicidade, o bom humor.

Três se devem defender: honra, a pátria, os amigos.

Três se devem aborrecer: a crueldade, a arrogância, a ingratidão.

Três se devem perdoar: a ofensa, a inveja, a petulância.

Três se devem imitar: o trabalho, a constância, a lealdade.

Três se devem combater: a mentira, a farsa, a calúnia.

Três gênios deu o Brasil: Castro Alves, Rui Barbosa Mauá.

nidores e geralmente esquecida dos poderes públicos, apegam a um mal entendido modernismo, na base do qual criam um álibi para o desinteresse na formação espiritual dos filhos, do homem de amanhã.

Trata-se, portanto, de por em

guarda os pais contra certos excessos de liberdade. A educação não é certamente fácil missão, especialmente hoje em dia.

Mas é um dever imperioso do qual os pais não devem fugir.

UMA RAINHA

A rainha Maria da Rumânia foi uma notável escritora. Usava o pseudônimo de Carmen Silvia e muita gente ignorava este fato. De nacionalidade inglesa, pois nasceu em East Well, a 29 de outubro de 1875, passou a meninice na Inglaterra e parte da adolescência na ilha de Malta, onde seu pai, o duque de Edinburgo, exercia, então o cargo de comandante chefe da esquadra britânica do mediterrâneo.

PARA AS DONAS DE CASA

Nunca se deve fazer uma limonada em recipiente de estanho, porque o ácido do sumo do limão ao atacar os metais pode formar-se um tóxico capaz de provocar transtornos de várias espécies.

Não se usam na atualidade mica, cristal ou porcelana em colocar potes, floreiros de cerânicos móveis.

Deseja limpar escovas? coloque sobre os fios de uma delas boa camada de farelo — escove uma na outra. Depressa ficarão limpas.

Sempre que possível devemos dar preferência as frutas frescas.

Os cristais dos óculos devem ser limpos com uma camurça ou outra qualquer pele suavafim de conservar-los limpos e brilhantes.

Entre as suas obras podemos ainda citar, História de um Coração, A rainha Malvada, Meus pais, Pensamentos e imagens de guerra. As quatro Estações da Vida do Homem, Iderim, que é a história de uma rainha desventurada.

Nos últimos anos, a rainha Maria publicou em Londres sob o título de "História de Minha vida" vários volumes de lembranças, traçando quadros que são testemunhas do seu grande talento descriptivo.

Depois da morte do Rei Fernando, ocorrida em junho de 1927, a rainha Maria dedicou-se sobretudo à educação de seu

FILHO

Luiz Goulart

As vezes minha alma se dilata...
Cresce...
Sinto-me na amplidão

Vejo que a morte é fantasia,
Pois não mata a vida que se tem no coração!

Vida, vida que é amor,
Amor que obriga a ver
A Eternidade a cada instante
Quando se vê o filho reviver

A flama de luz das gerações,
Onde o pai é um elo da corrente,
Que presta ao Espaço, e ao Tempo,
em eclosões, mantém latente
a luz das almas...

—Filho, desdobramento do meu Ser.
Tu és a plasmácia do meu desejo;
Por isso a tua vida fez-me crer
que minha própria alma, em ti, eu vejo!

filho, o príncipe herdeiro Miguel. Residia ela no Palácio Cotroceni, em Bucareste, mais passava a maior parte do ano, na vila Balcic, nas margens do Mar Negro. Interessava-se por todas as obras de Assistência Social especialmente de proteção à Infância. Muito devem a ela os artistas e escritores da Rumânia. Teve ela 6 filhos o rei Carol II, o príncipe Nicolas, a rainha Maria da Iugoslávia, ex-rainha Elizabeth da Grécia e o príncipe Miguel que faleceu ainda muito jovem durante a grande guerra.

A rainha Maria faleceu em Bucareste a 18 de junho de 1938.

DO ABECEDARIO DA BELEZA

MAOS FRAGEIS — Estregalas a seco com sabão fazendo massagem ligeiramente deixando-as dois ou três minutos em água sabonada. Enxaguá-las em água fria e enxugá-las cuidadosamente, rodeando com a toalha cada dedo e o polegar.

MAOS ASPERAS — Enxugá-las com frequência. Aplicar um creme depois de cada lavagem. A noite, untá-las com bastante creme ainda mais gorduroso e dormir de luvas.

MAOS VELHAS — Toda vez que possível: esperando no dentista, conversando com amigas íntimas, fazer massagem nos dedos, abrindo e fechando as mãos dez, vinte vezes completamente ou dobrando apenas duas falanges.

MAOS GORDAS — Fazer massagem, principalmente nos pontos mais gordos, duas ou três vezes ao dia.

MAOS NODOSAS — banhos locais de parafina num instituto de beleza.

MAOS COM VEIAS SALIENTES — De tempo em tempos, mantê-las no ar, depois sacudí-las.

MAOS VERMELHAS — Massagem em particular das articulações.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO DA SEMANA QUE PASSOU

Dia 17 — Dr Luiz Simões

" 18 — Ivomar Ribeiro, Laudiléa Barreto da Santos

" 19 — Sidney Suedini

" 20 — Cássia Maria Borgo

" 21 — René — dileto filho de nossa colaboradora Dilma Santos

" 22 — Leda Maria, filha de Lourival Coutinho e D. Nair Coutinho

" 23 — Marialva B. Soneghet, Telmo Maia, Rosângela Gomes, Celi S. do Carmo.

" 24 — Carmen Monenegro Rodrigues, Bertolina Meirelles

ANIVERSARIOS DESTA SEMANA

Dia 25 — Dell Nunes dos Santos

" 26 — Nicomedes Feijó

" 27 — Marlene Nogueira

Fábrica de Morelos

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

ELETTRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

TELEFONE — 2105

Tempéros

lho branco do peixe e na lingua assada ou guizada.

ALFAVACA — para as carnes, usadas em pequena quantidade.

CEBOLINHA VERDE substituto da cebola; há quem goste na salada de alface, bem desmanchadas nos molhos das saladas.

COENTRO — nos peixes, crustáceos, bolinhos de bacalhau. Os portugueses gostam muito de uma sopa feita com coentro.

CRAVO — nos presuntos, carne de porco, assados, bôlos, doces e caldas.

COMINHO — presuntos, carne de porco, carneiro, brôas e pão preto.

GENGIBRE — no vatapá, na lingua, nos doces e caldas, licores; em infusão no álcool é ótimo para fricções de torceduras e golpes de ar ou resfriados.

HORTELA — com sumo de limão para molhos de carneiro; há quem goste de uma fôlhinha na canja para ativar e variar o gosto. O chá em jejum, na mingau, é ótimo para ajudar a exterminar as lombrigas.

HERVA-DOCE — em chá é bom para dor de estomago e

facilita a digestão, nos bolos, nas caldas, e especialmente nas brôas de fubá.

LOURO — para todas as carnes em geral, sempre usado com parcimônia devido a seu gosto ativo que em demasia estraga o sabor da comida.

MANJERICAO — para mestroure (sopa e legumes, italiana) bem triturada com manteiga e queijo no macarrão.

NÓS-MOSCADA — no bacalhau, carnes, bôlos, creme e doces. Com leite e açúcar é estimulante.

OREGÃO — carnes e refogados, no molho de tomates para cobrir macarrão ou talharmim à napolitana.

SALVIA — carne e nos respectivos molhos; também na pizza.

SEGURELHA — para guisados carnes, refogados, galinhas ou frangos assados e na sopa de pão (açordas).

SALSA — para peixes, bem picadas em saladas de batatas, bolinhos de arroz, de bacalhau e refogados. Como enfeite nos pratos.

TOMILHO — carnes e ave-

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITORIA

E. E. SANTO

AGORA | E SEMPRE |

AGUA GUARAPARI'

Pura — Cristalina e Saborosa —

A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

Espírito Santo

«Inquietante» para os Estados Unidos a Disposição dos povos da América Latina

Considerações do «New York Times» sobre a recente viagem do vice-presidente Nixon — «Havia e há queixas» contra a política americana, reconhece o Jornal

NOVA YORK Maio (United Press) — O jornal "The New York Times" disse, que a viagem do Vice-Presidente Richard Nixon à América do Sul, a qual qualifica de "um dos grandes acontecimentos da história do hemisfério", produziu "efeitos mais profundos que qualquer outro acontecimento desde que começou a aplicar a política de bonzinhanga".

O jornal diz, também, que o erro do Vice-Presidente em sua viagem foi "descer de sua alta posição para discutir com os estudantes", mas acrescenta que talvez o fizesse "porque assim foi aconselhado por pessoas nas quais têm motivos para confiar". Segundo o editorial, a viagem de Nixon não rejudicará as relações entre os Estados Unidos e os países Latino-Americanos embora "se necessite de muita paciência e habilidade" para desmentir as suspeitas que provocou na América Latina a desconfiança do Presidente Dwight Eisenhower de enviar fuzileiros navais — símbolo para os Latino-Americanos do imperialismo lanque — à América Latina.

Refere-se o jornal a que as manifestações contra Nixon, embora organizadas pelos comunistas" tenham encontrado

-

amplo apoio popular. A este fato taxa o jornal americano de "INQUIETANTE". Logo após afirma que "havia e há" queixas contra os Estados Unidos.

Acrescenta que o ocorrido servirá para que o Governo compreenda que "seu problema número um no Mundo, do ponto-de-vista da economia e da estratégia é a América Latina".

O casal Nixon — diz o editorial — sofreu uma experiência penosa, mas talvez necessária para que os Estados Unidos compreendam esse problema e vejam suas falhas na América Latina" e as oportunidades que têm nessa região.

EMBAIXADORES IANQUES PASSAM MUITO TEMPO NOS SALÕES

WASHINGTON, Maio (UP) — Transcendeu que o Vice-Presidente Richard Nixon considera que os representantes diplomáticos dos Estados Unidos na América Latina, passam demasiado tempo nos salões dos governantes e da sociedade, e muito pouco em contato com o povo.

Informou-se que regressou de sua excursão pela América do Sul, convencido de que os Estados Unidos devem começar a dedicar mais atenção às aspirações das

massas, se é que desejam deter a crescente influência comunista.

Uma de suas recomendações,

quando submeter seu relatório ao presidente Eisenhower, será no sentido de que os representantes diplomáticos norte-

americanos aumentem seus contatos com os estudantes, os líderes operários, os professores e os intelectuais em geral.

Em muitos países, disse Nixon a seus amigos, a diplomacia dos Estados Unidos, está ainda preta à velha idéia de tratar com os grupos governistas e misturar-se com os ricos.

Chegou o momento, considera, de que a atividade diplomática saia dos salões da socie-

dade, para trabalhar nas oficinas e nas aulas.

Estaria também consideravelmente preocupado com a espinhosa questão do tratamento que os Estados Unidos dispensam à ditadura Latino-Americana. Crê que os Estados Unidos devem apoiar os regimes anti-comunistas efetivos, porém ao mesmo tempo não devem aparecer como procurando manter ou colocar ditadores no poder.

Antes de 1960

Sem Condições os Estados Unidos para Lançar Um Sátelite com o peso do «Sputnik III»

— Revelam competentes círculos ianques —

WASHINGTON, Maio (De Louis Deroche, de France Presse) — Precisa-se nos círculos competentes norte americanos que antes de 1960 os Estados Unidos não estarão em condições de lançar ao Cosmos um satélite com o peso aproximado

de 1.300 quilos, peso do "Sputnik III". O foguete de tal lua artificial será provavelmente um engenho "Atlas" ou "Titan" os futuros "ICBM" do Pentágono. Neste momento o "Atlas" apenas foi submetido com êxito a duas experiências

URSS: 1. LUGAR NO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE CANNES

• Quando passam as cegonhas ganhou a palma de ouro

CANNES, Maio (FP) — Foram os seguintes os prêmios concedidos pelo décimo-primeiro festival internacional do filme realizado recentemente.

GRANDE PRÉMIO, com a concessão da Palma de Ouro, ao filme soviético.

"Quando passam as cegonhas".

PRÉMIO ESPECIAL DO JURADO, a "Meu Tio", de Jacques Tati (França).

PRÉMIO DE CENÁRIO

A Ingmar Bergman, por "Nara Livet" (No Límlar da Vida) (Suécia).

PRÉMIO DE CENÁRIO: ORIGINAL

Aos srs. P. Pasoline Massimo Franciosi e Pasquale Festa Campanile, pelo filme (Giovanni Mariti) (Jovens Maridos) (Itália).

PRÉMIO COLETIVO DE INTERPRETAÇÃO FEMININA

As intérpretes do filme sueco (No Límlar da Vida): sras. Eva Danebeck, Ingrid

Thulin, Bibi Andersson.

PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO MASCULINA: A Paul Newman, por "The Lons Not Summer" (Os Fogos do Verão) (Estados Unidos).

PRÉMIO INTERNACIONAL: Empatados: "Goha" (Tunísia) e "Rostos de Bronze" (Suíça).

O Departamento Católico Internacional de Cinema decidiu não conceder prêmio em Cannes.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METRAGENS: 1º Lugar

Empatados: França, com "O Sena Encontrou Paris, realização de Joris Ivens, e "A Gioconda", realização de Henri Gruel e Jeans Suveux.

2º Lugar — Empatados: Alemanha, com "Nas fontes da vida", (Auf den Spuren des Lenes), e Tchecoslováquia, com

"Uma Divertida história da aviação" (Nez Man Narcisla Krudla) realização de Jore Brdeck.

PRÉMIOS DE CURTAS-METR

Sagrou-se o Saldanha Tri-Campeão de Atletismo

Na parte feminina, vitória máscula do S. Antônio — As equipes e os resultados gerais do grande certame

Na tarde de 17 do corrente, às 14:40 hs., foi dado o sinal de abertura do III Campeonato de Atletismo Amadorista Capixaba, na praça de esportes "Capitão Duarte" com destaque às agremiações masculina e feminina, respectivamente: 3º B. de Caçadores, Polícia Militar, Saldanha da Gama, Rio Branco, Santo Antônio e a equipe do Praia Tenis Club. Na seção feminina: S. Antônio, Rio Branco, e E. E. Física.

Ao som do hino Nacional e das equipes perflam-se ante o Pavilhão Nacional, do Estado, da Olímpica da FACE.

O juramento dos atletas é feito por todos os competidores, tendo como guia o imponentíssimo atleta Paulo

Pimenta, do conjunto Saldanista.

O desenrolar das competições foi realizado dentro de um verdadeiro espírito esportivo e os resultados transpuseram as esperadas expectativas. Ganhou aquele que mais lutou, mas as vitórias não passaram como superioridade e sim como acidente porque todas se empenharam com eficácia e brio.

Registrados o seguinte resultado:

Campeonato Masculino:

100 metros rasos

1º Jorge Vieira Matos 3º B.C. 11"; 2º Waldemar Alves Pereira Saldanha 11"; 3º Jai-

me Telles de Sá Saldanha 11".

Nesta prova o Atleta do 3º B.C., Jorge Vieira Matos, igualou o recorde de 11" que pertencia ao atleta Jaime Telles.

200 metros rasos

1º Aldomiro Trindade dos Santos R. Branco 23"; 2º Edward Merlo Saldanha 24"; 3º Valsaem Alves Pereira Saldanha 25"; 4º Orly Pereira S. Antônio 26".

800 metros rasos

1º Sebastião Amancio Polícia Militar 2'16"; 2º Valdecir Ferro Saldanha 2'16"; 3º Antônio Pereira R. (Branco) 2'20"; 4º Benedito Duarte (3º B.C.) 2'21"; 5º Jerônimo dos Santos (Polícia) 2'24".

1500 metros rasos

1º Pedro Nascimento (P. Militar) 4'41"; 2º Nilson Ross Loureiro (P. Militar) 4'49"; 3º Antônio Pereira (R. Branco) 4'57"; 4º Adilson Loureiro (3º B.C.) 5'4.30 5º Élio Guimarães (S. Antônio) 5'20".

400 metros rasos

1º Heitor da Silva Pimentel (Saldanha) 54"; 2º Waldemar Alves Pereira (Saldanha) 54"; 3º Washington Carvalho (P. Militar) 55"; 4º Mário Oliveira Barbosa (3º B.C.) 56".

5000 metros

1º Antônio Pereira (R. Branco) 16'22"; 2º Osmar Pereira Guimarães (Polícia) 16'32";

3º Élio Matos (S. Antônio) 17'6"; 4º Pedro Macedo Varderley (Polícia) 18'6" 3"; 5º Carlos Pimentel (3º B.C. 18'8"); 6º Alilton Ramos (S. Antônio) 18'26"30.

200 Metros Com Barreira

1º Paulo Pimenta (Saldanha) 27"; 2º Argimiro Beraldo Macedo (Polícia) 29"; 3º Heitor de Souza (Saldanha) 29'30"; 4º Pedro Dinelli Filho (3º B.C.) 30'5.

A nota importante desta prova foi que o atleta Paulo Pimenta melhorou o seu recorde que era de 27'3 para 27'1.

4x100 m. Entrega do bastão

1º Saldanha, tempo 45"1 —

4x100 m. Entrega do bastão

1º Saldanha, tempo 45"1 —

Conforme noticiamos em outro local, desta edição, realizou-se sábado último, na Praça de Esportes "Capitão Duarte" do 3º Batalhão de Caçadores, o III Campeonato Amadorista Capixaba de Atletismo. Falando a reportagem esportiva de "Folha Capixaba" logo após o término das competições, diversas autoridades disseram de sua satisfação pela realização do certame.

EXTRAORDINARIA COMPETIÇÃO ATLETICA

O comandante do 3º Batalhão de Caçadores, coronel Argens de Monte Lima, teve palavras de elogio à disciplina com que as equipes se portaram e disse sentir-se honrado por ter a Praça de Esportes "Capitão Duarte" servido de palco ao que classificou de "extraordinária competição". Disse ainda que irá ampliar a praça de esportes do 3º B.C.

Edward Merlo, Jaime Telles de Sá, Paulo Pimenta e Waldemar Pereira.

2º Equipe do 3º B.C. tempo 47"2 — Lauri Luciano, Pedro Carlos Carneiro, Jorge Vieira de Matos e José Geraldo Costa.

200 metros rasos

3º Equipe do Rio Branco Aldomiro Trindade, Constante A. S. W. Machado, Lourenço Gonçalves.

4º Equipe da Polícia Militar tempo de 49"30, Sebastião Amancio, Sebastião Silva Jose de Oliveira e Leonidas Dutra.

4x400 m. (entrega do bastão)

1º lugar: Saldanha, tempo 4 Paulo Pimenta, Alonso Borges, Heitor Pimentel e Waldemar Alves Pereira.

2º lugar: Polícia Militar, tempo 4'4"

Washington Carvalho, Carvalho Nascimento, Eronildes Barbosa e Willis Junqueira.

3º lugar: 3º BC, tempo 4.31"7

Nehemias Nascimento, Benedito Dutra, Mario Barbosa e Donato Moura.

Arremesso de Dardo

1º Otávio Fregamassi 43mts 10 cm. Saldanha; 2º Osmar Pereira Guimarães 41mts 90 cm. Saldanha; 3º Jomar Lanes de Souza 40mts 85 cm. 3º BC; 4º Carlos Fernando Oliveira 39 mts 54 cm. R. Branco e 5º Argemiro Macedo Peraldi 38 mts 55 cm. Polícia.

5000 metros

1º José Alencar da Silva Polícia 29"; 2º Jarbas Telles de Sá S. Antônio 29"; 3º Antônio Paulino dos Santos 3º BC 29.52

4º Geraldo Felix de Souza 3º BC 28.73 mts; 5º Mauricio Mello Viana Saldanha 28.54 mts; 6º Antônio Carlos O. Gomes R. Branco 28.25 mts.

200 Metros Rasos

1º Terezinha Santos Matos S. Antônio 13"5"; 2º Luzia Cipriano Esc. Ed. Física 17"31

4x100 Revezamento

1º lugar: S. Antônio tempo de 56".

Terezinha Santos Matos, Feuza Regina de Almeida, Waldete Maria dos Santos, e Jaiza Telles de Sá.

2º lugar: Esc. de Ed. Física, Tempo de 57"5.

Dagmar da Silva, Majdel S.

Conforme noticiamos em outro local, desta edição, realizou-se sábado último, na Praça de Esportes "Capitão Duarte" do 3º Batalhão de Caçadores, o III Campeonato Amadorista Capixaba de Atletismo.

Por fim, colocou a disposição da FACE, SEF da E.E. Física e de todos os atletas capixabas a Praça de Esportes "Capitão Duarte".

AGRADECIMENTO A E.E. FÍSICA

O professor Aloyr Queiroz de Araújo, teve palavras de agradecimento aos oficiais e praças do 3º B.C., que contribuíram para o brilhantismo do campeonato, particularmente ao comandante Argens de Monte Lima. Agradeceu igualmente a todos os dirigentes de agremiações e disse querer tornar extensivo seu agradecimento, a todos os Juízes Fiscais e atletas, que de um modo geral emprestaram sua valiosa cooperação ao campeonato.

HONRA AO MÉRITO

Muitas outras autoridades deram

Salto Com Vara Em Altura

1º Morris Brown P.T. Clube 3,40 metros; 2º Sebastião Dantas 3º BC 3 metros; 3º Carlos Freitas Oliveira R. Branco 3 mts. e 4º Roberto Barroso Polícia 2,90 mts.

Salto Livre De Altura

1º Florêncio Ferreira (Polícia) 1,70 metros; 2º João Manoel Telles de Sá S. Antônio 1,70 mts.; 3º Ladir Vieira Barbosa Póncia 1,65 mts.; 4º Gabriel de Oliveira Saldanha 1,60 mts.; 5º José Amaro Barbosa 3º BC 1,55 mts. e 6º Carlos Fernando Freitas Oliveira Rio Branco 1,55m.

Salto Em Distância

1º Jaime Telles Saldanha 5,94 mts.; 2º João Telles de Sá S. Antônio 5,88 mts. 3º Pedro Carlos Carneiro 3º BC 5,72 mts.; 4º Sebastião Venâncio Polícia 5,70 mts.; 5º Paulo Pimenta Saldanha 5,69 e 6º Magnon Benedito S. Antônio 5,59.

Salto Triplo

1º João Manoel Telles de Sá S. Antônio 11,98 metros; 2º Jaime Telles de Sá Saldanha 11,85 mts.; 3º William Barbosa dos Santos 3º BC 11,48 mts. e 4º Pedro Nascimento Polícia 11,38 metros.

NOTA: Para maior observância do leitor informamos que os pontos foram contados da seguinte maneira: Para o primeiro colocado: 10 pontos; 2º 6; 3º 4; 4º 3; 5º 2 e 6º 1 ponto, sendo o revesamento contado o dobro de pontos.

Campeonato Feminino

100 Metros Rasos

1º Terezinha Santos Matos S. Antônio 13"5"; 2º Luzia Cipriano Esc. Ed. Física 17"31

200 Metros Rasos

1º Terezinha Santos Matos S. Antônio 29"; 2º Jarbas Telles de Sá S. Antônio 29"; 3º Antônio Paulino dos Santos 3º BC 29.52

4º Geraldo Felix de Souza 3º BC 28.73 mts; 5º Mauricio Mello Viana Saldanha 28.54 mts; 6º Antônio Carlos O. Gomes R. Branco 28.25 mts.

4x100 Revezamento

1º lugar: S. Antônio tempo de 56".

Terezinha Santos Matos, Feuza Regina de Almeida, Waldete Maria dos Santos, e Jaiza Telles de Sá.

2º lugar: Esc. de Ed. Física, Tempo de 57"5.

Dagmar da Silva, Majdel S.

Na parte feminina, venceu o Santo Antônio F.C. conquistando nada menos de 114 pontos, recebendo assim, a Taça Prefeito Gil Veloso em homenagem ao povo da Cidade do E. Santo. Em honroso 2º lugar classificou-se a Escola de Educação Física com 85 pontos e em 3º lugar, colocou-se o Rio Branco Atlético Clube.

O segundo colocado foi a lutadora da equipe da Polícia Militar com 111 pontos, seguido do 3º Batalhão de Caçadores com 69 pontos. Coube o 4º lugar ao Santo Antônio F.C. com 48 pontos e o 5º e 6º, respectivamente, ao Rio Branco e o Praia Tenis com 46 e 12 pontos.

Na parte feminina, venceu o Santo Antônio F.C. conquistando nada menos de 114 pontos, recebendo assim, a Taça Prefeito Gil Veloso em homenagem ao povo da Cidade do E. Santo. Em honroso 2º lugar classificou-se a Escola de Educação Física com 85 pontos e em 3º lugar, colocou-se o Rio Branco Atlético Clube.

Em nome da equipe do C.R. Saldanha da Gama desejo apresentar aos promotores do III campeonato Aberto de Atletismo, nas pessoas dos diretores da FACE, Diretor do Serviço de Ed. Física, ao comandante do 3º Batalhão de Caçadores e ao capitão Dória, o profundo agradecimento por tudo que nos foi proporcionado e também pelo modo eficaz como souberam conduzir o campeonato.

E, prosseguindo:

Podemos mesmo afirmar que a realização do III Campeonato Aberto de Atletismo serviu para abrir uma nova era no esporte-base de nossa terra, que precisava ser melhor olhado, por quanto temos de fato inúmeros atletas que poderiam ser os primeiros do

Pinto, Silvia Lima e Vicência Maria Scettino.

Arremesso de Páss

1º Jaisa Telles de Sá S. Antônio 35,05 metros; 2º Ivone Ceotto Esc. Ed. Física com 3,36 mts. e 3º Margarida Ruschi E.E. Física 7,27.

Arremesso de Disco

1º Jaisa Telles de Sá S. Antônio 35,05 metros; 2º Ivone Ceotto Esc. Ed. Física com 20,15 mts. e 3º Maria Anunciada E.E. Física 19,89m.

Arremesso de Dardo

1º Jaisa Telles de Sá S. Antônio 23,72 metros; 2º Ivone Ceotto da E.E. Física com 17,90 mts.; 3º Ana Carolina Fraga E.E. Física 17,30m. e 4º Feuza Regina Tavares de Almeida S. Antônio 16,80 m.

Salto Em Distância

1º Feuza Regina Tavares de Almeida S. Antônio 4,32 mts.; 2º Ana Carolina Fraga E.E. Física 4,18 mts. e 3º Margarida Ruschi E.E. Física 3,96 mts.

Salto Em Altura

1º Feuza Regina Tavares de Almeida S. Antônio 4,32 mts.; 2º Ana Carolina Fraga E.E. Física 4,18 mts. e 3º Margarida Ruschi E.E. Física 3,96 mts.

Os Pontos Obtidos

Sagrou-se tri campeão masculino a valorosa equipe do Saldanha da Gama que apenas disputou o campeonato com 6 elementos esforçados e responsáveis pelo nome Saldanista. Estes seis (6) atletas conseguiram assim a taça Comandante do 3º Batalhão de Caçadores, homenagem da FACE, SEF. Esc. Física do Exército brasileiro.

O segundo colocado foi a lutadora da equipe da Polícia Militar com 111 pontos, seguido do 3º Batalhão de Caçadores com 69 pontos. Coube o 4º lugar ao Santo Antônio F.C. com 48 pontos e o 5º e 6º, respectivamente, ao Rio Branco e o Praia Tenis com 46 e 12 pontos.

Amanhã, no Estádio «Governador Bley»

Santo Antonio X Americano Completarão a 2a. Rodada

Caxias e Vale estrearam ontem no campeonato — Os prováveis quadros para a peleja de amanhã

Fizeram ontem a tarde a sua estreia no campeonato da cidade, as equipes do Caxias e Vale do Rio Doce, cujo resultado comentaremos em nossa próxima edição.

Completando a segunda rodada, ontem iniciada com o clá-

Convenção Geral dos Bairros de Vitoria

**Assoc. Pró-Melhoramentos
VAI SE REUNIR PARA MARCAR DATA**

AINDA ESTE MEZ SERAO REALIZADAS NADA MENOS DE 4 CONVENÇOES DE BAIRRO

Segundo fomos informados por diretores da Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitoria, deverão se realizar ainda este mês, as convenções de bairro dos Morros Nossa Senhora da Penha e Alagoana e a de Paul, em preparação para a Convenção Geral dos Bairros, a realizar-se

imediatamente em Vitoria.

Nesse sentido, as diretorias das citadas comissões vêm realizando um ativo trabalho.

Fomos informados ainda, que pretende a Associação reunir-se na próxima semana, a fim de discutir e marcar a data e local da Convenção Geral.

**SERAO VENDIDAS
as Casas do IAPC**
Comissão de moradores do conjunto do IAPC no Rio - Dependendo do processo burocrático - Já autorizada a venda

A grande aspiração dos comerciais residentes no conjunto residencial do IAPC, no IBES, é a compra das casas. Desde o ano passado que aqueles comerciais que movimentam através de seu sindicato, no sentido de resolver a compra das casas. Em dias da semana passada uma comissão foi ao Rio para saber diretamente da direção do Instituto como se encontra o processo. A comissão, custeada pelos moradores, foi integrada pelos seguintes moradores: Heitor Borges, Carlos Danilo, Evandro Simões Onofre, Hermógenes Lima Fonseca, e o Presidente do Sindicato dos Comerciais Alberto Rangel.

ENCONTRO COM JANGO

Juntando-se à comissão, o sr. Alcy Almeida, estiveram com o Vice-Presidente da República João Goulart, tendo o mesmo ouvido os comerciais e encaminhando-os ao Presidente do Instituto dos Comerciais, com recomendação especial para serem atendidos na justa reivindicação.

AUTORIZADA A VENDA

A comissão esteve em contato com o sr. Eurico Lopes No-

gueira, Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, que inicialmente disse: "Os senhores vem de encontro com o desejo e determinação do Instituto que é a venda das casas".

O Diretor do DAF forneceu à comissão a seguinte declaração:

"Em atenção à solicitação de VV.SS., informo que é determinação do Sr. Presidente desta Autarquia, a venda dos conjuntos residenciais aos seus segurados.

Neste sentido estamos porvidenciando a regularização de todos os imóveis, cálculo de áreas e respectiva atualização de valores, a fim de, no mais breve tempo possível, transferir as propriedades para os atuais inquilinos, cujo poder aquisitivo permite a realização da operação".

Fica, assim, dependendo unicamente do processo burocrático, que está a cargo do Dr. Duprat que se mostrou interessado em atender com a maior brevidade possível as exigências que se fazem necessárias, recomendando que procurasse saber se já havia sido feito a averbação na Prefeitura e o Registro no Cartório de Imóveis, a fim de dar maior rapidez ao processo.

Rua Duque de Caxias, 269

Neste endereço acha-se instalado o LABORATORIO
FOTOGRAFICO CAIXABA

Reportagens fotográficas — Casamentos — Fotografias em Geral — Ampliações
Executa serviço amador
Rapidez e perfeição
Preços Módicos
Laboratório Fotográfico Capixaba: Rua Duque de Caxias, — Vitoria E. Santo (Telefone 44-18)

tado encontro, teremos amanhã no Estádio Governador Bley, confrontando-se, os quadros dos Santo Antônio e Americano, embate que promete ser dos mais interessantes.

A atração da partida será a estréia de Renato no tri-cam-

peão, contra o seu ex-clube, o Americano.

Salvo modificações de última hora formarão assim, as duas equipes:

SANTO ANTONIO: Adjalma, Tião e Ilson; Didi, Bulau e chid.

Neide; Francisco, Renato, Zéco, Renato Sarlo e Lôla.

AMERICANO: Nilo, Alcebíades e Delson II; Bolão, Fernando e Prêto; Delson I, Lagreca, Edward, Pirajá e Ra-

chid.

Hoje à noite, em Itaquiry

**P.T.B. de Cariacica
APRESENTARA' SEUS CANDIDATOS**

Em importante Ató Público que será realizado hoje à noite, no bairro de Itaquiry, de frente ao Grêmio Recreativo Montanhês, o P.T.B. de Cariacica, apresentará ao povo os seus candidatos a Prefeitura, Assembléa Legislativa e Câmara de Vereadores.

Ao ato deverá estar presente o líder sindical Alcyr Corrêa da Silva, candidato a deputado

estadual, deputado Argilano Dario, candidato a Câmara Federal, sr. Rubens Gomes, candidato a Prefeitura de Vitoria e outros próceres petistas.

Sabe-se que o sr. Francisco de Oliveira Soares atualmente vereador pelo Partido, será o seu candidato a Prefeitura Municipal do vizinho município.

Com a presença de grande número de amigos de "Folha Capixaba", realizou-se domingo, em nossa sede, o primeiro sorteio semanal das cauchoas que estão sendo vendidas em favor da Campanha de rea-

nhamento de nossas oficinas.

Foi sorteado o número 9.592 que ainda não havia sido vendido. Amanhã haverá um novo sorteio e ao portador da cau-

choa premiada será oferecido um rico Aparelho de Chá, composto de 7 peças.

A POSIÇÃO DOS SETORES

AJUDISTAS

Na vendagem das cauchoas, os ajudistas de Colatina estão na dianteira com 10% da cota estabelecida, seguida de Vitoria com nove por cento. Seguem-se em ordem decrescente Cachoeiro, Vila Velha, Guaxupé e Vale do Rio Doce.

PRÉMIO OFERECIDO A

CAMPANHA

A Comissão Diretora da Campanha de Ajuda à "Folha Capixaba", recebeu de um amigo um lindo prêmio para ser dividido pelas candidatas do Concurso de Rainha.

CONVITE

Estão sendo convidados todos os amigos e ajudistas de "Folha Capixaba" para comparecerem amanhã, às 15 horas em nossa redação, quando será realizado o sorteio das cauchoas e discutida novas bases para ampliação da campanha.

**Grande Comício da
Frente Nacionalista**

Realizar-se-á amanhã às 19 horas, no bairro de Maruípe, mais um grandioso comício da Frente Nacionalista Eleitoral.

Esta organização patriótica, por nosso intermédio convida ao povo em geral do bairro,

para comparecer em massa ao "meeting".

Muitos oradores usarão da palavra, entre outros, candidatos a prefeito de Vitoria, e numerosos candidatos a deputados e a vereadores.

do morro, a Comissão conseguiu ainda levantar a importância de 7.500 cruzeiros importâncias que se destinaria a instalação de luz elétrica nas ruas com a colocação de alguns postes com lampadas. A prefeitura por seu turno dará a outra parte necessária a execução do melhoramento que está em vias de ser iniciado.

Sem dúvida, o trabalho da Comissão de Vila Rubim deve servir de exemplo e estímulo ao trabalho das demais organizações de bairro existentes na capital.

Realizou sua reunião semanal 5a. feira última, a Comissão de Melhoramentos de Vila Rubim.

Na reunião foi revelada mais duas conquistas da Comissão. E que contando com o apoio do prefeito da cidade, a organização conseguiu a construção de um muro de arrimo, na Rua São João, melhoramento que dentro de breves dias deverá ser iniciado. Será igualmente realizada uma reforma geral na referida rua.

Entrando em entendimentos com os moradores da chapada

do morro, a Comissão conseguiu ainda levantar a importância de 7.500 cruzeiros importâncias que se destinaria a instalação de luz elétrica nas ruas com a colocação de alguns postes com lampadas. A prefeitura por seu turno dará a outra parte necessária a execução do melhoramento que está em vias de ser iniciado.

Sem dúvida, o trabalho da Comissão de Vila Rubim deve servir de exemplo e estímulo ao trabalho das demais organizações de bairro existentes na capital.

Realizou sua reunião semanal 5a. feira última, a Comissão de Melhoramentos de Vila Rubim.

Na reunião foi revelada mais duas conquistas da Comissão. E que contando com o apoio do prefeito da cidade, a organização conseguiu a construção de um muro de arrimo, na Rua São João, melhoramento que dentro de breves dias deverá ser iniciado. Será igualmente realizada uma reforma geral na referida rua.

Entrando em entendimentos com os moradores da chapada

Realizada a 2a Apuração do Concurso de Rainha de "Folha"

ADELINA CONTINUA NA LIDERANÇA

AS CANDIDATAS RECEBERAM PRÊMIOS SEMANAL

AMANHÃ, AS 15 HORAS, A 3a. APURAÇÃO

Pereira, com 1.744 votos; 2º — Josa D. das Virgens, com 770; 3º — Rosalina Santana, com 714 e em 4º lugar, Elza Flores, com 278 votos.

Amanhã, às 15 horas, em nossa redação, proceder-se-á a 3a. apuração e a entrega dos prêmios às candidatas que mais se destacaram durante a semana.

TRANSFERIDA A FESTA
DAS CANDIDATAS

Não será realizada amanhã conforme se divulgou a programada festa das candidatas. Transferida para domingo próximo, anunciamos na próxima edição o local e hora de sua realização.

**Campanha de Ajuda a
«Folha Capixaba»**

Com a presença de grande número de amigos de "Folha Capixaba", realizou-se domingo, em nossa sede, o primeiro sorteio semanal das cauchoas que estão sendo vendidas em favor da Campanha de rea-

nhamento de nossas oficinas.

Foi sorteado o número 9.592 que ainda não havia sido vendido. Amanhã haverá um novo sorteio e ao portador da cau-

choa premiada será oferecido um rico Aparelho de Chá, composto de 7 peças.

A POSIÇÃO DOS SETORES

AJUDISTAS

Na vendagem das cauchoas, os ajudistas de Colatina estão na dianteira com 10% da cota estabelecida, seguida de Vitoria com nove por cento. Seguem-se em ordem decrescente Cachoeiro, Vila Velha, Guaxupé e Vale do Rio Doce.

PRÉMIO OFERECIDO A
CAMPANHA

A Comissão Diretora da Campanha de Ajuda à "Folha Capixaba", recebeu de um amigo um lindo prêmio para ser dividido pelas candidatas do Concurso de Rainha.

CONVITE

Estão sendo convidados todos os amigos e ajudistas de "Folha Capixaba" para comparecerem amanhã, às 15 horas em nossa redação, quando será realizado o sorteio das cauchoas e discutida novas bases para ampliação da campanha.

**CITY
NEWS**

Solicitamos aos diretores desse jornal, a fineza de providenciarem o pagamento da importância de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), correspondentes ao pagamento de serviços executados quando da tiragem do referido jornal em nossas oficinas.

Antecipadamente nos consideramos agradecidos pelo atendimento a solicitada providência.

A GERÊNCIA DE "Folha Capixaba".

**Não Deixe de Ler
Muita Atenção Eleitor!**

Trinta e quatro dias e estará encerrado o prazo de sua inscrição.

O Espírito Santo precisa do seu voto. É imperioso o cumprimento do seu dever cívico.

Procure ainda hoje, o Pósto de Alistamento Eleitoral

sítio na andar térreo do Edifício de I.A.P.I., aberto diariamente das 8 às 16 horas.